

ASPECTOS DA REALIDADE SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PICADA ? IPANGUAÇU ? RN: UMA ANÁLISE A PARTIR DA VISÃO DE DOCENTES E GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

DANIEL LUCAS MELO DOS SANTOS ¹

RESUMO

ASPECTOS DA REALIDADE SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PICADA - IPANGUAÇU - RN: UMA ANÁLISE A PARTIR DA VISÃO DE DOCENTES E GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA Daniel Lucas Melo Dos Santos /danielpontolucas@gmail.com/ UFERSA Jéssica Gomes Varela /jessica.varelaa26@gmail.com/UFERSA Joycieide Vivia Soares De Souza /joycieide.vivia.ufersa@hotmail.com /UFERSA Maria Juliane Almeida Gomes /ja969669@gmail.com/UFERSA Magnus José Barros Gonzaga (Orientador) magnus.gonzaga@ufersa.edu.br Valeska Elayne Silva De Oliveira /valeskaelayne18@gmail.com/UFERSA V /mlyasmim2000@gmail.com/UFERSA Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e Currículo. Resumo Este trabalho tem como objetivo central identificar e analisar aspectos da realidade socioeconômica e cultural da Comunidade Quilombola de Picada a partir da visão de docentes e gestoras de uma escola pública do município. A comunidade, lócus da pesquisa que ora se apresenta, está localizada no município de Ipanguaçu/RN. As comunidades quilombolas são grupos étnico-raciais que se definem segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria dotados de relações territoriais específicas com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida (Decreto 4887, 2003). Conforme dados oficiais do Programa Brasil Quilombola (2013), 74,73 % das famílias quilombolas estão em situação de extrema pobreza, 24,81 % não sabem ler e 82,2 realiza atividades agricultura, extrativismo ou pesca artesanal. O objeto de estudo relaciona-se a uma comunidade quilombola com trajetória histórica e identidade construída nas relações políticas, sociais e históricas constituintes das relações de resistências aos processos de dominações e ocupações dos territórios rurais no país. A pesquisa, em andamento, objetiva: identificar a atividade econômica predominante e os campos de atuação profissional da população que vive na comunidade; identificar as dificuldades quanto ao fomento de projetos e programas educacionais, bem como de atividades recreativas e culturais na comunidade; identificar as dificuldades quanto ao acesso aos serviços públicos de saúde na comunidade. Quanto aos aspectos metodológicos, a

pesquisa envolve técnicas de pesquisa qualitativa, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e documental. Numa pesquisa de campo "estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação entre seus componentes" (GIL, 2002). A coleta das informações envolve o procedimento de pesquisa de campo e a análise qualitativa a partir dos dados e informações coletadas durante visitas em equipe e aplicação de questionários semiestruturados in loco. Na coleta dos dados têm-se utilizado um questionário com roteiro previamente elaborado, cujo teor envolve questões socioeconômicas, políticas e culturais da Comunidade Quilombola de Picada, Ipanguaçu/RN. As ações da pesquisa são guiadas pelo pensamento crítico e a compreensão dialética sobre a realidade em que se situa o objeto de estudo. Por esse entendimento, todo o processo de apreensão da realidade inclui as matrizes teóricas, bem como o conjunto de procedimentos definidos com vistas a alcançar os resultados da pesquisa. Do ponto de vista teórico e metodológico a análise da pesquisa segue o escopo de autores do campo analítico crítico tais como Apple (2017), Mészáros (2005); Demo (2004), enquanto nos aspectos procedimentais e metodológicos, a pesquisa se fundamenta em Duarte (2002), Triviños (1987); Yin (2005) Minayo (2001); Gil (2008). As primeiras análises realizadas evidenciam a existência de diversos problemas econômicos e sociais que repercutem na qualidade de vida dos integrantes da comunidade, bem como nos índices educacionais. Dentre os principais problemas evidenciados na realidade vivenciada pelos docentes da escola destaca-se a falta de saneamento básico na comunidade; difícil acesso à comunidade, em função da falta de transporte; pouco investimentos públicos em políticas públicas e sociais na comunidade. No que diz respeito às necessidades elencadas pelos docentes da escola da comunidade e que afetam o funcionamento da escola e comprometem a qualidade da aprendizagem, evidencia-se a ausência de qualificação profissional dos(as) professores(as), falta de apoio psicopedagógico, evasão escolar em função da incompatibilidade dos(as) alunos(as) conciliarem o vínculo com o trabalho fora da comunidade e a frequência na escola local. Palavras-chave: Políticas Sociais, Políticas Educacionais, Comunidade Quilombola. Referências: APPLE, Michael W. A educação pode mudar a sociedade? Tradução de Lilian Loman. Petrópolis: Vozes, 2017. BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Diário Oficial da república Federativa, Brasília, DF, 20 nov, 2003. CIRA, C. L. C. Comunidades Quilombolas, 2015. Disponível em: . Acesso em: 17 out. 2018. DEMO, Pedro. Educação e qualidade. 11 Ed. Campinas: Papirus Editora, 2004. DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo, Cadernos de Pesquisa, n. 115, março 2002. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/571/570>>. Acesso em: 17 out. 2018. Escola Nelson Borges Montenegro (EM) - Comparando o aprendizado. Disponível em:

<http://www.qedu.org.br/escola/73825-em-nelson-borges-montenegro/compare>>. Acesso em: 02 Ago. 2018. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas, 2008. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. MÉSZÁROS, Istvan. Educação para além do capital: Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. PARO, Vitor H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2001. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Palavras-chave: .

¹,;